



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Martins, Melissa Monteiro

**Avaliação do estado nutricional dos  
toxicodependentes : utentes do Centro de  
Respostas Integradas de Castelo Branco**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3381>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2018
<b>Resumo</b>	Introdução e objetivos: Verifica-se que existem poucos estudos que abordam o estado nutricional de toxicodependentes, bem como de portadores de trissomia 21, pelo que o presente trabalho tem como objetivo avaliar este parâmetro nestas populações. Metodologia: Em ambas as populações, recorreu-se à avaliação do estado nutricional através da antropometria (Índice de Massa Corporal e do perímetro da cintura) e da composição corporal (bioimpedância). Em toxicodependentes, foi avaliada a ingestão ali...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Avaliação do Estado Nutricional, Trissomia 21, Ingestão alimentar, Toxicodependência
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Nutrição Humana e Qualidade Alimentar

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-24T07:58:08Z com  
informação proveniente do Repositório



## **Avaliação do Estado Nutricional dos Toxicodependentes- Utentes do Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco**

## **Avaliação do Estado Nutricional dos Portadores de Trissomia 21- Utentes da APPACDM de Lisboa - Centro Júlia Moreira e Centro de Atividades Ocupacionais da Ajuda**

Melissa Monteiro Martins

20150680

### **Orientadores**

Dina Raquel João (Orientador interno)

Marta Isabel Gregório Mingacho (Enfermeira no Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco) Alexandra Matos (Assistente Social - Centro Júlia Moreira) Isabel Domingues (Terapeuta Ocupacional - Centro de Atividades Ocupacionais da Ajuda)

Relatório de Estágio\_apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de licenciada em Nutrição Humana e Qualidade Alimentar, realizada sob a orientação científica da Docente e Nutricionista, Mestre Dina Raquel João, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Novembro, 2018**



## **Dedicatória**

Em nome da minha enorme gratidão e do meu reconhecimento, dedico este trabalho à minha Mãe, Ana de Lurdes de Melo, meu alicerce, que além do extenso carinho, depositou toda a sua confiança no meu percurso acadêmico e por ser sempre o motivo da minha persistência.



## Agradecimentos

Agradeço, de uma forma muito sincera e especial, à Docente Dina Raquel João por aceitar, de coração aberto, ser a minha orientadora, pela sua disponibilidade em todo o momento, pois esteve sempre pronta a esclarecer-me as diversas questões que surgiam e deu grande contributo na aceitação da minha proposta de estágio, e por toda orientação durante a realização deste trabalho.

Muito grata às orientadoras Marta Isabel Mingacho e à sua colega Enfermeira Emília, Isabel Domingues e à Alexandra Mato por todo o contributo e atenção dispensada.

Agradecimento muito sincero ao Diretor do Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco, Médico João David, por aceitar a minha proposta de estágio, pela disponibilidade do local e pela disposição de informações. Igualmente grata às Senhoras Diretoras dos Recursos Humanos da APPACDM de Lisboa, Filomena Abraços e Isabel Bentos.

Gratificação aos responsáveis dos portadores de Trissomia 21 da APPACDM de Lisboa e aos utentes da Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco, por aceitarem fazer parte do estudo.

À minha colega e amiga Suzylena Levy, por esses 3 anos de tudo que tivemos e passámos juntas, minha sincera gratidão.

A todos os parentes aqui em Portugal, obrigada por tudo.

Ao meu pai, Celestino Martins, minha Tia e Madrinha Maria de Lurdes Martins, meus irmãos, obrigada por cada palavra de conforto e todo apoio dado.

A Deus, eterna gratidão pela minha vida.

Por fim, mas não o menos importante, minha enorme gratificação, acompanhada de um carinho imensurável, à minha mãe, que mesmo longe dá-me um apoio incondicional.

A todos, um muito obrigada.



## Resumo

**Introdução e objetivos:** Verifica-se que existem poucos estudos que abordam o estado nutricional de toxicodependentes, bem como de portadores de trissomia 21, pelo que o presente trabalho tem como objetivo avaliar este parâmetro nestas populações.

**Metodologia:** Em ambas as populações, recorreu-se à avaliação do estado nutricional através da antropometria (Índice de Massa Corporal e do perímetro da cintura) e da composição corporal (bioimpedância). Em toxicodependentes, foi avaliada a ingestão alimentar, através de um questionário de frequência alimentar.

**Resultados:** Toxicodependentes: Amostra constituída por 20 utentes adultos em tratamento, de ambos os géneros, revelando uma prevalência elevada (45%) de sobrepeso e excesso de gordura corporal. A ingestão alimentar revelou-se incompleta (baixa ingestão de hortofrutícolas). Trissomia 21: Amostra constituída por 54 utentes adultos, de ambos os géneros, revelando uma prevalência elevada (79%) de sobrepeso e excesso de gordura corporal.

**Conclusão:** Tanto em toxicodependentes em tratamento como em portadores de trissomia 21, verificou-se uma prevalência elevada de sobrepeso, o que vai de encontro com outros trabalhos. Estes dados reforçam a importância da presença de um profissional de nutrição em instituições que abrangem estas populações.

## Palavras chave

Avaliação do Estado Nutricional; Ingestão alimentar; Toxicodependência; Trissomia 21.





## Abstract

**Introduction and objective:** It is verified that there are few studies that address the nutritional status of drug addicts, as well as of trisomy 21 patients, so the present study aims to evaluate this parameter in these populations.

**Methodology:** In both populations, the nutritional status was assessed through anthropometry (Body Mass Index and waist circumference) and body composition (bioimpedance). In drug addicts, the food intake was evaluated through a food frequency questionnaire.

**Results:** Toxicodependentes: Sample consisting of 20 adult patients in treatment, of both genders, revealing a high prevalence (45%) of overweight and excess body fat. Food intake was incomplete (low fruit and vegetable intake). Trisomy 21: Sample consisting of 54 adult users of both genders, revealing a high prevalence (79%) of overweight and excess body fat.

**Conclusion:** In both treatment and trisomy 21 patients, there was a high prevalence of overweight, which is in agreement with other studies. These data reinforce the importance of the presence of a nutrition professional in institutions that cover these populations.

## Keywords

Drug addiction; nutritional status; Trisomy 21; food intake



# Índice geral

Introdução.....	1
Parte 1.....	3
Avaliação do estado nutricional de toxicodependentes - utentes do Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco.....	3
1-Toxicodependência e Nutrição.....	3
2. Caracterização do local de estágio.....	5
3. Metodologia.....	6
3.1. População e amostra.....	6
3.2. Anamnese e avaliação do estado nutricional.....	6
3.2.1. Avaliação antropométrica.....	7
3.2.1.1. Índice de Massa Corporal.....	7
3.2.1.2 Perímetro da cintura.....	7
3.2.2 Avaliação da composição corporal.....	8
3.2.3 Avaliação da ingestão alimentar.....	9
3.2.4. Dados laboratoriais.....	9
3.3. Estatística.....	10
4. Resultados.....	10
4.1. Amostra.....	11
4.2. Anamnese e avaliação do estado nutricional.....	11
4.2.1. História clínica e de consumo de drogas.....	11
4.2.2. Avaliação do estado nutricional.....	13
4.2.2.1. Avaliação antropométrica.....	13
4.2.2.2. Avaliação da composição corporal.....	15
4.2.2.3. Avaliação da ingestão alimentar.....	16
4.2.2.4. Dados laboratoriais.....	17
5. Discussão dos Resultados.....	18
6. Conclusão.....	20
7. Bibliografia.....	21
Parte 2.....	22

<b>Avaliação do estado nutricional de portadores de trissomia 21- utentes da APPACDM de Lisboa - Centro Júlia Moreira e Centro de Atividades Ocupacionais da Ajuda.....</b>	<b>23</b>
<b>1-A trissomia 21.....</b>	<b>23</b>
<b>2-Characterização do local de estágio.....</b>	<b>24</b>
<b>3. Metodologia.....</b>	<b>25</b>
<b>3.1. População e amostra.....</b>	<b>25</b>
<b>3.2. Avaliação do estado nutricional.....</b>	<b>26</b>
<b>3.2.1. Antropometria.....</b>	<b>26</b>
<b>3.2.2. Composição corporal.....</b>	<b>26</b>
<b>3.2.3. Dados laboratoriais.....</b>	<b>26</b>
<b>4. Resultados.....</b>	<b>26</b>
<b>4.1. Amostra.....</b>	<b>26</b>
<b>4.2. Avaliação do estado nutricional.....</b>	<b>27</b>
<b>4.2.1. Antropometria.....</b>	<b>27</b>
<b>4.2.2 Composição corporal.....</b>	<b>29</b>
<b>4.2.3 Dados laboratoriais.....</b>	<b>30</b>
<b>5. Discussão dos resultados.....</b>	<b>31</b>
<b>6. Conclusão.....</b>	<b>32</b>
<b>7. Bibliografia.....</b>	<b>33</b>

## Índice de figuras

<b>Figura 1:</b> Distribuição de drogas consumidas.....	12
<b>Figura 2:</b> Percentagem da amostra quanto a classificação do IMC.....	14
<b>Figura 3:</b> Estado nutricional dos utentes.....	14
<b>Figura 4:</b> Classificação dos utentes quanto ao risco de complicações metabólicas.....	15
<b>Figura 5:</b> Trissomia 21- classificação do IMC.....	28
<b>Figura 6:</b> Trissomia 21 - risco de desenvolver complicações metabólicas e cardiovasculares.....	29



## Lista de tabelas

<b>Tabela 1:</b> Caracterização da amostra.....	11
<b>Tabela 2:</b> Patologias reveladas pelos utentes .....	12
<b>Tabela 3:</b> Índice de Massa Corporal.....	13
<b>Tabela 4:</b> Perímetro de Cintura.....	14
<b>Tabela 5:</b> Resultados da avaliação da composição corporal.....	15
<b>Tabela 6:</b> Valores de referência de IMG e IMLG/ Resultados de IMG/IMLG.....	16
<b>Tabela 7:</b> Dados laboratoriais apresentados pelos Toxicodependentes.....	17
<b>Tabela 8:</b> Caracterização da amostra - Trissomia 21.....	27
<b>Tabela 9:</b> Índice de massa corporal - Trissomia 21.....	27
<b>Tabela 10:</b> Perímetro de cintura - Trissomia 21.....	27
<b>Tabela 11:</b> Composição corporal - Trissomia 21.....	30
<b>Tabela 12:</b> Valores de referência/ os resultados do IMG e do IMLG.....	30
<b>Tabela 13:</b> Dados laboratoriais.....	31





## Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

CRI- ET- Centro de Respostas Integradas- equipa de tratamento  
APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental  
IMC- índice de massa corporal  
PC ou CC- perímetro da cintura ou circunferência da cintura  
SD- síndrome de Down  
QI-quociente de inteligência  
MG-massa gorda  
MM- massa muscular  
MAC-massa da água corporal  
GV- gordura visceral<sup>1</sup>  
BMR- taxa do metabolismo basal  
MMG- massa magra  
CJM- Centro Júlia Moreira  
CAOA- Centro de atividades ocupacionais da Ajuda  
OMS- organização Mundial da saúde  
MLG-Massa livre de gordura  
IMLG-Índice de massa livre de gordura